Relatório de atividades anual da Brainforest 2009-pt

Rapport d'activité annuel de brainforest 2009-fr

RELATÓRIO ANUAL

-- 1 de 26 --

Proteger O meio ambiente é nosso compromisso

-- 2 de 26 --

- : ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! Marc Ona Essangui Secretário Executivo, Prêmio Goldman 2009. Relatório anual - / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org 2009 , ano de todas as perturbações políticas decorrentes da morte do dois Presidente da história de Gabão. 2009, ano decisivo para todos nós e para nossa marca Brainforest. Ano difícil devido às incompreensões com algumas autoridades do país. Incompreensões porque as contradições e a ideia de uma partilha do poder, assim como a aceitação de uma revisão de suas decisões não são ainda os elementos desse poder que se reivindica, no entanto, da democracia. 2009, ano decisivo para nós, devido à definição de uma visão comum por toda a equipe que, a longo prazo, visa fazer de nossa ONG uma das organizações mais profissionais em matéria de proteção do meio ambiente e defesa dos direitos das populações indígenas e locais. 2009, ano decisivo para todos os atores livres da sociedade civil gabonaise, aquele que vê sua consagração através da atribuição do prestigioso prêmio ambiental Goldman Prize, em nome de todo o continente africano. Essa consagração merece que nos detenhamos um pouco, pois além de minha modesta pessoa, contra as ameaças e tentativas de todos os tipos, é uma nova raça de homens e mulheres, oriundos da nova geração da nossa sociedade, que agora trabalha por mais justiça e democracia na África. Além de minha pessoa e através deste prêmio, é a sociedade civil gabonaise que se eleva acima dos clichês e dos julgamentos apressados sobre sua existência e sua capacidade de se destacar entre as mais performantes do continente, para se elevar ao nível mundial. Apesar das ameaças, conspirações e prisões, mantivemos o curso não apenas para chamar a atenção das autoridades sobre a estrita necessidade de respeitar nosso quadro legislativo no campo do meio ambiente, mas também para impor que a realização de estudos de impacto ambiental seja obrigatória para todos os operadores econômicos, como exige o código do meio ambiente. E a cúpula de Copenhague? Essa grande missa das Nações Unidas. Que energias desperdiçadas! Que dinheiro consumido! Que mobilizações humanas por três folhas de um texto político não vinculativo! O fracasso de Copenhague interpela os africanos ao sul do Saara sobre uma conscientização coletiva diante da supremacia do capitalismo selvagem sobre as questões ambientais. Copenhague foi o campo de batalha dos interesses das multinacionais do Norte, dos países emergentes e da China. E como se diz tão bem na África, quando dois elefantes lutam, são os arbustos que sofrem. A PALAVRA DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

-- 3 de 26 --

- : ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! ÍNDICE A PALAVRA DO SECRETÁRIO EXECUTIVO .....

.....
CONTEXTO GERAL DO ANO .....

..... I- AS ATIVIDADES/PROJETOS REALIZADOS DURANTE O ANO..... I- O projeto de Mapeamento participativo na bacia do Congo (Financiamentos DFID)..... I- o projeto de facilitação da participação das comunidades na gestão dos parques nacionais e elaboração dos textos de lei relacionados (financiamento RAINFOREST FOUNDATION UK).....

..... I- O projeto de Fortalecimento de Capacidades em Governança Ambiental (RECAGE Financiamento EGP da UICN NL). I- O projeto FLEGT (financiamento União
Europeia) .....
I- o projeto CIFOR (financiamento CIFOR) .....

..... II. O REFORÇO DO DINAMISMO INTERNO E DAS CAPACIDADES TÉCNICAS: A RECRUTAMENTO DE UM PESSOAL QUALIFICADO, MULTIDISCIPLINAR .

.....

..... II.. As necessidades em matéria de sistema de informações geográficas(SIG) ..... II.. as necessidades em matéria de análise econômica e social, e de gestão de
projetos. ..... II.. as necessidades em matéria de análise, compreensão e interpretação dos instrumentos jurídicos ambientais, para fins de divulga

ção.....

..... II.. as necessidades em matéria de educação ambiental e de eco-turismo III- O DIFÍCIL EXERCÍCIO DO PAPEL DE LÍDER DA SOCIEDADE CIVIL NO CONTEXTO GABONÊS: A QUESTÃO DA POSIÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS .....

..... III.. O papel cidadão e constitucional da sociedade civil no
Gabão ..... III.. Os eventos de janeiro na sede da Brainforest, no bairro Louis de
Libreville. ..... III.. As tensões surgidas da tomada de posição e a emergência de um muro de
incompreensão ..... IV- A ESCOLHA DE ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.....

..... IV.. O planejamento estratégico das atividades da ONG no horizonte - ou a escolha estratégica de campos de competências: ..... V - NOSSOS PARCEIROS

.....

..... VI - FINANCIAMENTOS RECEBIDOS .....

..... vi - Massa salarial em .....

..... Relatório anual - / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org

- : ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! CONTEXTO GERAL DO ANO Colocada sob o signo da excelência, o ano foi o lugar do enfrentamento de vários desafios para Brainforest. Esses desafios podiam ser agrupados em quatro categorias : Conseguir a execução perfeita dos projetos confiados pelos parceiros e financiadores; – Elevar a um nível significativo as competências técnicas internas e o dinamismo da ONG; – Definir uma orientação estratégica pela escolha de uma visão planejada de nossas atividades; – Assegurar o difícil papel de líder das organizações da sociedade civil, no contexto sociopolítico – gabonês. O objetivo comum a todos esses desafios era levar a Brainforest a romper com o amadorismo predominante para se elevar a padrões mais conformes às normas nacionais e internacionais. É por isso que o presente relatório lhe dá uma visão panorâmica do que foram as atividades de Brainforest em , assim como resumos sucintos dos resultados que a organização obteve. Além dos dois primeiros

objetivos acima mencionados, uma referência será feita ao contexto particular no qual a instituição teve que se mover para obter os resultados expostos aqui. De fato, a situação sociopolítica do país em pesou amplamente sobre nossas atividades. Poderíamos simplesmente terminar este relatório apresentando os parceiros com os quais nossa organização trabalha. Mas, a exigência de exaustividade exige que integremos os outros processos nos quais a ONG participou como membro. Trata-se, em particular, da coalizão Publique o que você paga, no âmbito da promoção da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (ITIE) no Gabão. Relatório anual - / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org

- #### : 20 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! I- AS ATIVIDADES/PROJETOS REALIZADOS DURANTE O ANO Cinco projetos formaram a espinha dorsal das atividades realizadas pela Brainforest ao longo de ano 2023. Focados em diversas temáticas, esses projetos tiveram dois interesses principais: favorecer a consideração resoluta e eficiente da problemática da gestão sustentável dos – recursos florestais em Gabão, por um lado, e, por outro lado, trabalhar em favor da salvaguarda dos direitos das comunidades de se beneficiar dos – retornos diretos e indiretos das riquezas de nossas florestas. Para uma implementação prática desses objetivos, cada um dos cinco projetos teve uma abordagem metodológica e uma orientação estratégica próprias. Para esse efeito, os diferentes corpus temáticos se desdobram da seguinte forma. I- O PROJETO DE CARTOGRAFIA PARTICIPATIVA NA BACIA DO CONGO (FINANCIAMENTOS DFID) Este projeto visa garantir o acesso das comunidades rurais e dos povos indígenas da bacia do Congo aos recursos necessários para sua sobrevivência. Para isso, apoia a elaboração de mapas participativos dos territórios tradicionais dessas populações. O princípio metodológico dessa ação era produzir, com a colaboração das populações envolvidas, uma representação cartográfica de suas áreas de atividade. Assim, os pontos de coordenadas geográficas dessas áreas são coletados por GPS (posicionamento global por referência satelital), e depois tratados e integrados ao Sistema de Informação Geográfica nacional (SIG). Essa orientação do projeto o posiciona na interseção da promoção dos direitos das comunidades e da disponibilização às autoridades responsáveis pelas florestas, de informações atualizadas sobre a disposição espacial das terras pelas populações das regiões florestais. Dessa forma, a utilidade prática dos mapas produzidos é poder constituir ferramentas de advocacy para as comunidades, assim como instrumentos de apoio à decisão para a administração responsável pelo setor florestal em Gabão. O projeto de cartografia participativa executado pela BRAINFOREST foi viabilizado no âmbito da parceria com a ONG inglesa RAINFOREST FOUNDATION UK com sede em Londres. No capítulo dos resultados a meio- termo, pode-se destacar que desde o início do projeto em março 2023, rascunhos de mapas participativos foram produzidos e aguardam sua validação. Relatório anual - 2023 / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org As atividades / projetos realizados durante o ano

- #### : 20 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! I- O PROJETO DE FACILITAÇÃO DA IMPLICAÇÃO DAS COMUNIDADES NA GESTÃO DOS PARQUES NACIONAIS E ELABORAÇÃO DOS TEXTOS DE LEI RELATIVOS (FINANCIAMENTO RAINFOREST FOUNDATION UK) Este projeto resulta dos dados de pesquisa oriundos da aplicação de um protocolo de pesquisa participativa nas regiões periféricas dos parques de Minkébé, Lopé, Ivindo e Waka, em 2023. Iniciado com o apoio técnico e financeiro da Rainforest Foundation UK e em parceria com as ONGs membros da plataforma “meio ambiente Gabão”, o desdobramento do exercício de Método Acelerado de Pesquisa Participativa (MARP) permitiu identificar o seguinte: os direitos de acesso, uso e controle dos recursos naturais dos quais as comunidades dependem – para sua sobrevivência estão em clara regressão, devido à delimitação dos parques nacionais mencionados acima; as

disposições dos artigos 1, 2 e 3 da lei n° 123/2020 de 12 de Agosto de 2020 relativas aos parques – nacionais que tratam da preservação dos direitos das comunidades ribeirinhas através de mecanismos como os contratos de gestão de território (Artigo 4) e os comitês consultivos de gestão local dos parques (Artigo 5 e 6) permanecem, até hoje, sem texto de aplicação; as poucas medidas de acompanhamento previstas no documento do Programa Setorial Floresta – Ambiente (PSFE) ainda estão por vir, enquanto as condições de vida das comunidades locais e dos povos indígenas compostos por Fang e pelos Pygmées baka, bakoya e babongo não param de se degradar. Fortes dessas constatações, a ideia de facilitar a implicação das comunidades na gestão dos parques nacionais surgiu. Assim como a necessidade de suscitar a elaboração de textos a esse respeito. Para isso, com o apoio financeiro da RFUK e o acordo da Agência Nacional dos Parques Nacionais (ANPN), o projeto relativo intitulado "Facilitar a implicação das comunidades na gestão dos parques nacionais e a elaboração dos textos de lei a eles relativos" foi iniciado. Como seu título indica, o resultado do projeto deve resultar na disponibilização de um quadro de concertação e gestão dos parques nacionais que integre de forma efetiva os direitos das comunidades locais e indígenas através, notadamente, da elaboração de planos de gestão ou da assinatura formal dos contratos de gestão de territórios entre a administração dos parques e os comitês consultivos de gestão locais. Esse objetivo levou a Brainforest a definir uma abordagem metodológica. Esta última se articula ao redor das três grandes etapas que são: conhecer melhor as comunidades que vivem nas áreas afetadas e ajudá-las a diagnosticar seus – principais problemas relacionados à gestão dos recursos naturais e aqueles decorrentes da criação do parque; facilitar o diálogo através da realização de encontros de negociações multiatores entre os – diferentes atores que são, para esta primeira fase, as comunidades locais e indígenas e a administração; ajudar esses diferentes atores na implementação das resoluções que forem tomadas. – Com o intuito de garantir a sustentabilidade do projeto, a Brainforest optou por implementar uma abordagem colaborativa estreita que institui uma parceria ativa com as ONGs Aventura Sem Fronteiras e duas organizações de povos indígenas, o MINAPYGA e Edziengui. O outro argumento que justificou essa colaboração é a vontade de estabelecer um quadro de compartilhamento de experiências e conhecimentos em matéria, notadamente, de abordagens participativas e de facilitação do diálogo multiatores. Entrado em execução em fevereiro de 2023, o projeto teve como resultado os seguintes ganhos: Uma base de dados constituída por um conjunto de textos nacionais e internacionais em – materia de gestão de áreas protegidas, assim como relatórios sobre experiências similares demais países africanos; Um conjunto de relatórios de estudos destacando as práticas de algumas comunidades – ribeirinhas dos parques nacionais (Minkébé e Pongara) em matéria de gestão dos recursos naturais

e o impacto da criação desses parques sobre os modos de vida tradicionais; A implementação de uma plataforma de intercâmbio multiatores sobre a problemática dos parques – e a consideração dos direitos das comunidades; A identificação de pessoas recursos dentro das aldeias para a condução do projeto. – Os resultados apresentados aqui não devem, no entanto, ofuscar a existência de um certo número de dificuldades que foram sérias barreiras na busca dos objetivos globais do projeto. Pode-se, a esse respeito, destacar: o contexto sociopolítico que o país atravessou em decorrência da transição política após o – falecimento do presidente da República e as tensões pós-eleitorais.\na estreiteza do orçamento que não permitiu levar nossas ações a níveis muito significativos – os múltiplas mudanças de responsáveis à frente da Agência dos Parques, que exigiram – a cada vez recomeçar as negociações relativas à formalização da parceria para a resolução da problemática de fundo que o projeto levanta. I- O PROJETO DE REFORÇO DAS CAPACIDADES EM MATÉRIA DE GOVERNANÇA AMBIENTAL (RECAGE FINANCIAMENTO EGP DA UICN NL). Relatório anual - 2023 / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org As atividades / projetos realizados durante o ano

- #### : 20 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! O projeto tem como objetivo reforçar o profissionalismo, a adaptabilidade e a eficácia da BRAINFOREST e de outras organizações ambientais que lhe são parceiras. Trata-se, notadamente, da Plataforma Meio Ambiente Gabão. Para esse efeito, o projeto é uma ferramenta a serviço da sociedade civil gabonesa com a finalidade de permitir a esta última um exercício eficiente de sua missão de acompanhamento das políticas públicas em matéria de gestão durável dos recursos florestais. É por isso que o projeto estabelece os seguintes objetivos: reforçar as capacidades institucionais e organizacionais por meio do acompanhamento, da – formação e do financiamento de competências específicas internas da BRAINFOREST. acrescentar as capacidades organizacionais e institucionais da ONG por meio da mutualização e do – compartilhamento das experiências oriundas das ações financiadas. reforçar o monitoramento e o acompanhamento das políticas ambientais em Gabão, reforçando a – Plataforma Meio Ambiente Gabão e integrando um quadro de intercâmbios e de advocacy da sociedade civil e dos meios de comunicação. promover a integração das comunidades indígenas e locais ou seus parceiros no – controle e gestão sustentável dos recursos florestais, a fim de garantir sua participação eficaz nas negociações sobre seus direitos nos espaços florestais. apoiar e estimular o desenvolvimento de políticas visando uma gestão comunitária e – decentralizada dos recursos naturais. A implementação deste projeto começou em maio de 2023 e terminará em junho de 2024. Os resultados formais para o ano de 2023 se desdobram da seguinte forma: a) O reforço das capacidades institucionais e organizacionais por meio do acompanhamento, da formação e do financiamento de competências específicas internas da BRAINFOREST. Aqui, tratou-se de formar a ONG Brainforest e seus parceiros nos princípios metodológicos da pesquisa, junto a financiadores, para o financiamento de projetos a serem executados. Para esse efeito, um dos exercícios fundamentais foi formar a ONG e seus parceiros no mecanismo da planejamento estratégico. Assim, sob a forma de um caso prático, o plano estratégico trienal 2023-2025 da Brainforest foi elaborado em fevereiro de 2023. Este documento está disponível até o momento e foi submetido aos organismos parceiros assim como aos financiadores potenciais. Além dessa formação, um membro da ONG recebeu formação em gestão financeira de ONGs. b) Aumentar as capacidades organizacionais e institucionais da ONG por meio da

- #### : 10 ANOS AO SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! mutualização e compartilhamento de experiências resultantes das ações financiadas. Para esse objetivo, a ação foi levar os membros da Brainforest e aqueles de outras organizações a realizar reflexões visando permitir uma definição eficaz e inovadora dos instrumentos de monitoramento de suas respectivas organizações. Assim, pudemos assistir à organização de Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), cuja missão era examinar, elaborar e validar novos textos orgânicos nas diferentes ONGs. Nesse sentido, os textos da Brainforest foram objeto de uma análise aprofundada e muitas modificações, tanto no conteúdo quanto na forma, foram introduzidas nos textos fundacionais (estatutos e regulamento interno). Além dessas revisões, o exercício de aumento das capacidades organizacionais e institucionais permitiu que toda a equipe da Brainforest se familiarizasse e participasse da validação dos outros instrumentos de trabalho que são: A implicação dessas organizações da sociedade civil nas atividades realizadas pela Brainforest reflete a preocupação em compartilhar conhecimentos e lições aprendidas, por um lado, e por outro lado, contribuir para a construção de uma sociedade civil forte, dinâmica e capaz de participar de todos os processos principais que envolvem nosso país. c) Reforçar o monitoramento e o acompanhamento das políticas ambientais no Gabon, fortalecendo a Plataforma Ambiental Gabão e integrando-a a um quadro de intercâmbios e de advocacy da sociedade civil e dos meios de comunicação. Esse eixo focou na sensibilização dos meios de comunicação para considerar as questões das temáticas sobre as quais a ONG trabalha. Assim,

pudemos ver muitos artigos publicados na mídia nacional, mas também estrangeira, para relatar ao público as problemáticas abordadas. A breve síntese dos resultados acima não deve ofuscar as dificuldades encontradas ao longo do ano 2023, e algumas delas foram mencionadas anteriormente. É, portanto, o momento de dizer que, além das dificuldades comuns a todos os projetos em andamento em 2023, e cuja característica marcante é que surgiram do contexto sociopolítico que o Gabão vivenciou, podemos adicionar os obstáculos inerentes aos próprios projetos. Nesse sentido, mencionaremos essencialmente o obstáculo relacionado à programação e ao estrito cumprimento dos delays acordados para a realização das formações. É importante esclarecer que as formações mencionadas no âmbito deste projeto de fortalecimento das capacidades organizacionais e institucionais são realizadas por consultores contratados pela equipe do projeto e que, nesse nível, frequentemente surgem problemas de calendário. No entanto, após a avaliação de meio- termo do projeto, muitas atividades foram adiadas para janeiro de 2024. O plano estratégico 2023-2024. – O manual de procedimentos administrativos e contábeis ; – O PTA. Vindo à mutualização, no âmbito da implementação dos elementos do plano – de ação FLEGT no Gabão, a Brainforest conseguiu oferecer formações a todas as organizações afiliadas à rede. . Relatório anual - 2023 / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org As atividades / projetos realizados durante o ano 2023

- #### : 10 ANOS AO SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! I- O PROJETO FLEGT (FINANCIAMENTO UNIÃO EUROPEIA) O FLEGT (Forest Law Enforcement Governance and Trade) é a resposta da União Europeia ao problema da exploração ilegal de madeira nos países do Bacia do Congo e em outras regiões florestais do mundo. Este projeto visa a implementação de uma rede de organizações da sociedade civil, a formação dos membros da rede nos elementos temáticos do plano de ação FLEGT da UE e, finalmente, a participação ativa deste último nas discussões nacionais relativas à negociação de um Acordo de Parceria Voluntária (APV) entre o Gabão e a União Europeia. O projeto, que começou em janeiro de 2023, tem uma duração de 5 anos. Para o primeiro ano de execução, os objetivos esperados eram, por um lado, a implementação e a formação da rede e, por outro lado, a realização de uma análise profunda das leis florestais a fim de trazer um valor agregado importante aos trabalhos visando reformar o quadro regulatório florestal com vistas a um uso mais racional, sustentável e equitativo do recurso. Comprometida em uma parceria com a ONG FERN, a Brainforest conseguiu beneficiar da execução deste processo em nome da sociedade civil no Gabão. Assim, em relação aos dois grandes objetivos do ano em curso, os seguintes resultados foram obtidos: 1) A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE. Destacamos que uma coalizão de 15 organizações da sociedade civil foi formada até o momento, para apoiar o processo FLEGT no Gabão, que várias reuniões de trabalho e dois workshops ocorreram ao longo deste ano, seguindo um cronograma de trabalho estabelecido no início da primeira ano de execução. 2) A análise dos textos de leis. Quanto à análise dos textos de leis, a fim de conduzir eficazmente o estudo, a Brainforest definiu os termos de referência (TDR) de uma equipe de consultores jurídicos e especialistas ambientais. O início efetivo da análise das leis, no entanto, não pôde ocorrer; devido, mais uma vez, a limitação do orçamento que a ONG dispunha para esta primeira fase do projeto. Além dos resultados formalmente esperados, é importante ressaltar que o projeto também permitiu colher “efeitos inesperados”, de acordo com o velho princípio teórico da modelagem e dos efeitos perversos. A esse respeito, podemos destacar que a implementação do FLEGT permitiu à Brainforest colher um “efeito perverso positivo”: a consolidação de seu processo de “credibilização” junto aos parceiros de forma geral, e da União Europeia, em particular. Aqui, a formação de uma equipe de projeto composta por pessoas jovens, mas com um capital de experiências apreciável, motivadas e, sobretudo, profissionais, permitiu criar um As atividades / projetos realizados durante o ano 2023 Relatório anual - 2023 / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org

- #### : 10 ANOS AO SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! um contexto de trabalho dinâmico. O qual, serviu de pano de fundo para os resultados atuais do projeto. O quadro que acaba de ser traçado não deve, no entanto, ofuscar o contexto particular no qual foram obtidos os resultados aqui apresentados. De fato, é importante mencionar que a situação sociopolítica que o Gabão atravessou a partir de junho de 2023 freou fortemente nossas atividades. Assim, o cronograma estabelecido de comum acordo pelas diferentes partes interessadas do processo FLEGT teve, por exemplo, que enfrentar sérias perturbações. Nesse sentido, em relação às perspectivas futuras, e isso em um futuro imediato, o foco de nossas ações irá, principalmente, para a análise do quadro regulatório a fim de recuperar o atraso nesta atividade importante do exercício de 2023. Isso, com o objetivo de trazer um valor agregado positivo às discussões que devem resultar na adoção de uma grade de legalidade ao final do segundo ano do projeto. Em seguida, o outro esforço de trabalho se concentrará na disponibilização aos membros da sociedade civil, de formações práticas que lhes tragam um valor agregado de eficiência operacional, dentro do quadro da adoção e implementação de um sistema de monitoramento da rastreabilidade da madeira no Gabão. I- O PROJETO CIFOR (FINANCIAMENTO CIFOR) Com o título A Exploração ilegal das madeiras em Camarões e Gabão: processo internacional FLEGT, tendências nacionais e impactos locais, o projeto visa captar a extensão de um fenômeno denunciado pela comunidade nacional e internacional, assim como por organizações principais das quais o objetivo é apoiar a implementação de políticas de gestão sustentáveis dos recursos florestais no mundo. Nessa lógica, o Centro Internacional para a Pesquisa Florestal (CIFOR) definiu uma abordagem regionalista do estudo deste flagelo. A esse respeito, uma convenção de financiamento foi assinada com a DGIS holandesa para possibilitar um melhor conhecimento do setor de exploração ilegal de madeira no Gabão e em Camarões. O objetivo do exercício é levar as administrações responsáveis pelas florestas a implementar medidas corretivas ou incentivadoras adequadas. Para alcançar esse resultado, o projeto define três grandes articulações: Estimativa do volume de madeira ilegal; – Descrição da cadeia e avaliação dos impactos locais; – Relatório anual - 2023 / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org As atividades / projetos realizados durante o ano 2023

- #### : 10 ANOS AO SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! Propostas de solução para legalizar a “madeira – ilegal” dentro ou fora do processo FLEGT; A preocupação em garantir o desdobramento de todas essas articulações no campo levou a “Força-tarefa do projeto” a definir um conjunto complexo de operações de acompanhamento. É por isso que o CIFOR encarregou a Brainforest de assegurar esses aspectos práticos do projeto no Gabão. Com a constituição, em abril de 2023, de uma equipe de projeto com três pessoas, o início efetivo das atividades ocorreu em julho de 2023 e o projeto terminou em dezembro 2023. Sobre os resultados deste projeto, podemos destacar o seguinte: 1) O CIRCUITO DE DISTRIBUIÇÃO E AS QUANTIDADES DE MADEIRA ORIUNDAS DAS UNIDADES DE SERINGA ARTESANAIS ILEGAIS SÃO MELHOR CONHECIDAS. A partir do inventário dos depósitos de madeira em Libreville, assim como a vigilância contínua, de dia e de noite, dos diferentes fluxos de madeira que entram em Libreville pelas principais estradas e os principais desembarques, os tipos de veículos transportando madeira ilegal e sua carga, um conhecimento mais ou menos perfeito da cadeia da exploração e da distribuição ilegal dos produtos madeireiros foi possibilitado e registrado em fichas. Esse método de trabalho permitiu à Brainforest e ao CIFOR dispor de uma base de dados atualizada, fornecendo uma avaliação precisa das quantidades de madeira oriundas de fontes ilegais, que são despejadas quase diariamente no mercado urbano para servir à construção ou à mobília. 2) ESTUDO DO FENÔMENO A MONTANTE DA CADEIA. Para esse resultado, tratava-se de levar a

equipe do projeto a identificar os mecanismos profundos que motivam a exploração florestal ilegal. A esse respeito, três pistas de coleta de dados foram exploradas. a) Os fatores socioeconômicos. Para essa pista, a coleta de dados foi focada nos atores primários do processo (scieurs ilegais e distribuidores revendedores dos produtos de serrarias clandestinas). Aqui, tratava-se de verificar se há uma relação de causalidade direta entre o desemprego dos jovens e a inflação do recurso à exploração florestal ilegal, como um modo de acesso aos recursos necessários à sua sobrevivência. A partir de uma postura analítica inversa, a pesquisa das causas socioeconômicas também necessitou verificar se a importância relativa do nível dos ganhos financeiros não era

- #### : 10 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! mais o lema do recurso a esta prática. A formulação dos dois eixos de pesquisa fez transparecer a importância de estabelecer uma correlação entre as condições de vida dos exploradores ilegais e o grau de ancoragem nesta forma de exploração florestal. Para tal, além das descidas aos locais de serrarias clandestinas na floresta, indicadores de acompanhamento concretos foram definidos e serviram de base de orientação da coleta.

b) A conivência administrativa ou a influência perniciosa de alguns responsáveis administrativos. Aqui, é importante ressaltar que o projeto não buscava identificar os responsáveis administrativos que alimentam o fenômeno, mas sim estabelecer com certeza a existência tangível do vínculo com a administração. De fato, na hipótese validada de uma conivência administrativa, tornava-se redutivo circunscrever o estudo do fenômeno apenas aos serradores e revendedores ilegais. Ao contrário, era útil medir essa influência através de uma pesquisa sutil da "fonte dinâmica dos fatores de produção". Por essa atitude, o estudo conseguiu revelar, em um grau significativo, de onde provêm os meios de produção e onde residem os elementos de garantia de segurança necessários à continuidade da atividade.

c) A pesadez do sistema Esta foi a última pista de coleta de dados e tinha como objetivo permitir uma identificação precisa das áreas de estrangulamento que seriam a origem da não conformidade da atividade com os textos regulamentares. Ao formular a hipótese de que a não conformidade com as disposições regulamentares se deve à falta de informação e à dificuldade de acesso às autorizações de corte, o projeto se propõe a levar as administrações e outras partes interessadas a iniciar uma reflexão conjunta para facilitar as procedimentos. Relatório anual - #### / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org As atividades / projetos realizados ao longo do ano

- #### : 10 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! II. O REFORÇO DO DINAMISMO INTERNO E DAS CAPACIDADES TÉCNICAS: A RECRUTAMENTO DE UM PESSOAL QUALIFICADO, PLURIDISCIPLINARES A decisão tomada pelos parceiros e outros financiadores, de confiar à ONG Brainforest a execução em campo dos diferentes projetos mencionados acima, traduz a confiança dada à organização e, para tal, chama a organização a estar à altura das expectativas. É por isso que, a fim de dar uma resposta satisfatória a todos, a Brainforest continuou seu processo de fortalecimento institucional iniciado em 2020, recrutando um pessoal pluridisciplinar qualificado. É este último que, colocado à frente dos diferentes projetos, assegura o acompanhamento e a implementação técnica das operações sob a responsabilidade hierárquica de um Coordenador dos programas. II.1. AS NECESSIDADES EM MATÉRIA DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) Mobilizado pela Rainforest Foundation UK para garantir a execução da componente Gabão do projeto de Cartografia participativa na bacia do Congo, a Brainforest teve que contratar os serviços de uma pessoa recurso, especializada em Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Este pessoal, recrutado em março de 2021, é responsável pelo projeto no Gabão e, a este título, dirige uma equipe de 10 (dez) pessoas

incluindo um Assistente de projeto, e vários Assistentes Cartógrafos e facilitadores. Com um nível de formação universitária elevado, este pessoal apresenta ainda a especificidade de ser feminino. Isso traduz a outra preocupação da organização, de promover a elite feminina do país. II.2. AS NECESSIDADES EM MATÉRIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E SOCIAL, E DE GESTÃO DOS PROJETOS. A necessidade de garantir a mobilização da sociedade civil gabonesa para acompanhar a implementação dos elementos do plano de ação FLEGT, levou a organização a recrutar um socioeconomista, especializado em questões de silvicultura. De fato, no âmbito das negociações que devem resultar na assinatura de um Acordo de Parceria Voluntária (APV) entre o Gabão e a União Europeia, cabe a este último conceber e implementar um plano de ação da sociedade civil, para seu acompanhamento eficiente do processo FLEGT. Cabe também a este último a responsabilidade de identificar e garantir módulos de formação, destinados às organizações mobilizadas para o FLEGT, a fim de fortalecer seu nível técnico para uma participação ótima nas negociações. Universitário que atuou por muito tempo em um centro de pesquisa, cujas problemáticas da silvicultura social constituem os centros de interesses científicos, o referido pessoal técnico da Brainforest é ainda dotado de uma formação em planejamento e avaliação de projetos. A este título, ele assume a responsabilidade de Chefe de projeto FLEGT e, está à disposição da ONG desde 2020. A equipe sob sua responsabilidade conta com mais de vinte pessoas, oriundas das diferentes organizações da sociedade civil gabonesa envolvidas no dossiê FLEGT. II.3. AS NECESSIDADES EM MATÉRIA DE ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS AMBIENTAIS, PARA FINS DE VULGARIZAÇÃO. Aqui, é importante ressaltar que o fortalecimento das capacidades técnicas da ONG, sobre esta questão, procede de duas origens: A primeira, está intimamente ligada à preocupação de dar satisfação à missão de conduzir um projeto de facilitação da implicação das comunidades na gestão dos parques nacionais e delaboração dos textos de lei a eles relativos, em parceria com a Rainforest e em colaboração com organizações da sociedade civil local e a Agência dos Parques. A segunda, por sua vez, s'articula sobre a preocupação pertinente para uma organização que se quer na vanguarda das questões environmentais, de dispor de um departamento jurídico suficientemente à altura, para permitir à ONG ter um nível muito apreciável de compreensão dos textos, de seus desafios, ou de suas insuficiências. Se o recrutamento dos dois primeiros responsáveis de projetos foi feito a nível nacional, o do chefe

de projeto jurídico é o produto de uma cooperação sub-regional entre duas organizações da sociedade civil gabonesa (Brainforest) e camaronense (o CED). O Chefe de projetos jurídicos é um jurista especializado em direito ambiental. Tendo conduzido junto às comunidades rurais camaronenses um certo número de projetos, este pessoal justifica uma boa experiência de campo. É assim que ele dirige, hoje, uma equipe de duas pessoas. Mas ele trabalha em rede com outros atores de seu domínio, na sub-região, para fortalecer o setor jurídico da Brainforest. II.4. AS NECESSIDADES EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE ECO- TURISMO Convencido de que para estabelecer uma cultura de gestão sustentável dos recursos naturais, nomeadamente florestais, um dos meios eficazes é educar as massas, a Brainforest começou a amadurecer, desde abril de 2021, a ideia de implantar um amplo processo de sensibilização sobre a segurança ambiental. Esta ideia, a Brainforest a expõe em seu documento de planejamento estratégico 2021-2025. Não estando em fase de execução, o recrutamento ou a formação de um agente interno permanece em estudo. Relatório anual - #### / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org O reforço do dinamismo interno e das capacidades técnicas: o recrutamento de um pessoal qualificado, pluridisciplinares

SUAS CONSEQUÊNCIAS A organização das sociedades humanas sob uma forma estatal consagra quadros normativos para o florescimento dos atores sociais. Para tal, a Lei Fundamental institui as componentes que são os atores públicos investidos do poder público (as instituições constitucionais) e os atores da sociedade civil, para designar todas as componentes físicas (os cidadãos) e morais (as organizações políticas, religiosas, associativas, culturais, etc.) cujo papel constitucional é acompanhar as políticas públicas, enquanto exercem uma missão de guardiões. O Gabão, cujo sistema organizacional é baseado nesse modelo, obedece a esse princípio social. É por isso que organizações como a Brainforest existem: para tentar desempenhar junto ao Estado, o papel de acompanhamento e às vezes de contrapeso que a Constituição lhes confere. No entanto, a realidade empírica no Gabão, no que diz respeito ao exercício desse papel, enfrenta muitos problemas. Ao lado das preocupações objetivas relacionadas às fraquezas estruturais e organizacionais, somam-se também aquelas, não desprezíveis, de tipo subjetivo. É principalmente desta última categoria que se trata nesta parte do relatório. III.1. O PAPEL CIDADÃO E CONSTITUCIONAL DA SOCIEDADE CIVIL NO GABÃO Longe de abrir uma polêmica e antes de todo debate apaixonado, reafirmamos que a noção de "sociedade civil", no Gabão, reúne uma diversidade de entidades cujo denominador comum é que não exercem a autoridade do Estado, mas que tomam sua essência da necessidade de acompanhar e complementar a ação pública deste último. Nesta acepção, trata-se de reter que as atividades, iniciativas e outras tomadas de posição da sociedade civil não podem e não devem ser compreendidas senão neste quadro constitucional de sua existência. É neste contexto que evolui a Brainforest. É também nesta perspectiva que foram iniciadas e continuam a ser iniciadas todas as atividades que a organização realiza desde sua criação. É, portanto, o momento de dizer que as reformas institucionais, assim como o processo de fortalecimento das capacidades humanas e estruturais que foram implementadas ao longo dos últimos dois anos (2021 e 2022), não visam outro objetivo senão o de dar à ONG os meios de cumprir da melhor forma seu dever cidadão. O difícil exercício do papel líder da sociedade civil no contexto gabonês: a questão da tomada de posição e suas consequências

 III. OS EVENTOS DE JANEIRO #### NA SEDE DA BRAINFOREST, NO BAIRRO LOUIS DE LIBREVILLE. Não obstante o perfeito conhecimento por alguns altos responsáveis do Estado, dos princípios e quadros regulatórios das organizações da sociedade civil mencionados acima, é importante lembrar que eventos infelizes ocorreram em janeiro ####, sob a forma de um arbítrio difícil de justificar. De fato, alguns responsáveis da sociedade civil gabonesa, entre os quais se encontrava o Secretário Executivo da Brainforest, foram proibidos de sair do território, depois foram detidos, para finalmente terem seus passaportes confiscados e posteriormente devolvidos. É, claro, desnecessário dizer que tal situação teve - como consequência lógica - um prejuízo para o andamento normal de alguns de nossos projetos. Mas, é especialmente importante lembrar que tais desvios são lamentáveis na medida em que constituem a expressão mais flagrante do retrocesso democrático, que nos importa enfatizar. III. AS TENSÕES RESULTANTES DA POSIÇÃO TOMADA E A EMERGÊNCIA DE UM MURRO DE INCOMPREENSÃO Longe de pretender ignorar os motivos desses desvios, é preciso dizer simplesmente que os eventos de janeiro resultam de uma posição aberta, mas que a emergência de um muro de incompreensão sobre essa atitude foi a base de toda a perseguição que se seguiu. O fortalecimento da dinâmica interna e das capacidades técnicas: a contratação de pessoal qualificado, multidisciplinar

 IV- A ESCOLHA DE ORIENTAÇÕES

ESTRATÉGICAS Conduzir a cabo uma ambição como a que a Brainforest se propõe requer, ademais das capacidades técnicas e dos meios operacionais, dispor de uma visão clara e precisa do que se gostaria de fazer, e das metas que se gostaria de alcançar a curto, médio e longo prazo. Para se alinhar a essa exigência e compartilhar melhor sua visão com todos os seus parceiros e financiadores, a Brainforest elaborou seu documento de planejamento estratégico para o período ####-####. IV. A PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES DA ONG NO HORIZONTE ####-#### OU A ESCOLHA ESTRATÉGICA DE CAMPOS DE COMPETÊNCIA: O planejamento estratégico das atividades ####-#### da Brainforest materializa, através de suas diferentes articulações, a visão global da ONG ao longo do horizonte temporal indicado. De fato, ciente de que “Chegar a uma sociedade gabonesa na qual o meio ambiente será protegido, com a participação ativa das populações que se beneficiarão dos retornos econômicos da gestão sustentável dos recursos naturais“ não pode ser senão o resultado de um longo processo, a Brainforest, por preocupação com o realismo, portanto, circunscreveu seu planejamento em torno de seis eixos principais. Cada setor é objeto de um plano de atividades detalhado a ser realizado, com o objetivo de contribuir para materializar a visão institucional da organização. a escolha de orientações estratégicas

VI - FINANCIAMENTOS RECEBIDOS PROJETO/ATIVIDADE DOADOR/ PARCEIROS OBJETO INÍCIO FIM ORÇAMENTO TOTAL (FCFA) DISPONIBILIDADES PARA A BRAINFOREST (FCFA) OBSERVAÇÕES FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES DA BRAINFOREST EM MATÉRIA DE GOVERNANÇA AMBIENTAL (RECAGE) EGP DE UICN-NL FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES INTERNAS DA ONG SOBRE OS FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PROJETOS, CAPTAÇÃO DE RECURSOS, LOBBY E ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES SOBRE A IMPLICAÇÃO DAS COMUNIDADES NA GESTÃO DAS FLORESTAS ##/##/#### ##/#### ## 000 000 ## 000 000,00 « EXPLOITAÇÃO ILEGAL DE MADEIRA EM CAMARÕES E NO GABÃO: PROCESSO INTERNACIONAL FLEGT, TENDÊNCIAS NACIONAIS E IMPACTOS LOCAIS » CIFOR REALIZAÇÃO DE PESQUISAS DE COLETA DE DADOS SOBRE A EXPLOTAÇÃO INFORMAL DE MADEIRA NA CIDADE DE LIBREVILLE E NOS DEPARTAMENTOS VIZINHOS. (EM DUAS FASES) ##/#### ##/#### ## 000 000 ## 000 000 ##/#### ##/#### # 000 000 # 000 000 « GARANTINDO UM LUGAR À MESA » UNIÃO EUROPEIA / STICHTING FERN IMPLICAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL GABONESA NO PROCESSO FLEGT NO GABÃO. ##/#### ##/##/ #### ## 000 000 ## 000 000 « DISPONIBILIDADE » PARA #### FACILITAR A IMPLICAÇÃO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO DESENVOLVIMENTO DA LEGISLAÇÃO DOS PARQUES NACIONAIS NO GABÃO RAINFOREST FUND / RAINFOREST FOUNDATION UK FACILITAR A IMPLICAÇÃO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA DESENVOLVIMENTO DA LEGISLAÇÃO DOS PARQUES NACIONAIS NO GABÃO ##/##/#### ##/##/#### ## 000 000 ## 000 000 PROJETO DE CARTOGRAFIA PARTICIPATIVA

NA BACIA DO CONGO – COMPONENTE GABÃO DFID / RAINFOREST FOUNDATION UK AS COMUNIDADES FLORESTAIS, AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIETÀ CIVIL E O PESSOAL DOS PODERES PÚBLICOS EM CADA UM DOS TRÊS PAÍSES ALVO (GABÃO, REPÚBLICA DO CONGO, REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA) TÊM A CAPACIDADE E OS RECURSOS PARA CARTOGRAFAR COM PRECISÃO A OCUPAÇÃO E O USO DAS FLORESTAS E UTILIZAR OS DADOS ASSIM OBTIDOS PARA TOMAR E INFLUENCIAR DECISÕES RELATIVAS ÀS FLORESTAS E ÀS COMUNIDADES FLORESTAIS ##/##/#### ##/##/#### ### 000 000 ## 000 000 DISPONIBILIDADES (OU DESPESAS) NO MÊS DE NOVEMBRO #### ORÇAMENTO TOTAL (FCFA) 300 782 360 181 288 341,25

- #### : 20 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! #### - #### : 20 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE ! VI - MASSA SALARIAL EM #### JANEIRO ## 000 000 FEVEREIRO ## 000 000 MARÇO ## 000 000 ABRIL ## 000 000 MAIO ## 000 000 JUNHO ## 000 000 JULHO ## 000 000 AGOSTO ## 000 000 SETEMBRO ## 000 000 OUTUBRO ## 000 000 NOVEMBRO ## 000 000 DEZEMBRO ## 000 000 TOTAL ANUAL ## 000 000 MÉDIA MENSAL ## 000 000 Com uma equipe salariada de cerca de dez pessoas no final do mês de dezembro ####, Brainforest começou o ano #### com a prisão e detenção de seu Secretário Executivo, uma situação que teve vários efeitos colaterais negativos e que causou uma grande perturbação de suas atividades e, por consequência, de seu funcionamento diário. O início de novos projetos (com FERN e RFUK) levou à contratação ao longo do ano de um pessoal adicional. O pessoal da Brainforest é, portanto, estimado em dezoito pessoas empregadas em tempo integral em 31 de dezembro ####. A massa salarial para o ano #### é assim de Quarenta e seis milhões seiscentos e noventa e cinco mil (## 000 000) FCFA, ou seja, uma média mensal de Três milhões oitocentos e noventa e um mil duzentos e cinquenta (## 000 000) FCFA. No entanto, com o aumento do número de funcionários e o início previsível de novos projetos, é óbvio que essa média estará mais próxima ou além da massa salarial mensal do último trimestre #### (Cf. tabela à direita), ou seja, cerca de Cinco milhões quatrocentos e sessenta mil (## 000 000) FCFA. Com base nisso, estamos prevendo uma massa salarial anual entre Sessenta milhões e Setenta milhões de FCFA. Financiamentos

Bairro Antiga SOBRAGA (em frente à Direção Geral de Minas) B.P : ## 000 Libreville – Tel : ## ## ## E-mail : info@brainforest.org – url : www.brainforest.org N° registro : ####//MISPD/SG/CT - NIF : ####C

- #### : 20 ANOS A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE !

Relatório anual - #### / www.brainforest.org - Email : info@brainforest.org INICIAÇÃO DOS POVOS AUTÓCTONES LOCAIS À UTILIZAÇÃO DO GPS.